

## A PRÁTICA DA HOMEOPATIA: UM PASSEIO PELOS TRILHOS RUMO AO SIMILLIMUM, ESCOLA MASI ELIZALDE

Autora: Elizabeth Pinto Valente de Souza

**KACB**, sexo feminino, 58 anos, 1ª consulta em **05/09/2007**.

Bronquite asmática há 30 anos, contraída durante a gravidez do segundo filho.

Fico muito sufocada, parece que vai me prendendo aqui, no pescoço, tosse mas o catarro não solta.

É uma pessoa muito ativa, não é de se encostar. Procura vencer a crise, mas durante a mesma fica mais dependente, desanimada.

Não gosta de parecer uma pobre coitada, doente.

Tem crises na relação sexual. A crise ocorre quase no orgasmo. Achava que o esforço físico durante a relação poderia ter relação com o início da crise, mas não acontece durante outro tipo de esforço físico.

É uma mãe preocupada com os filhos. Se sente fracassada quando alguma coisa não dá certo, quando acontecem as coisas boas fica feliz, vibra muito.

Seu pai abandonou a casa quando ela tinha 5 anos. Ela era a filha mais velha, e desde cedo corria atrás sozinha, ia pedir ao pai o dinheiro para a família. “Eu fazia tudo por mim e pelas minhas irmãs, queria que tudo fosse diferente no futuro.”

Muito emotiva, gosta de ajudar as pessoas, vibra muito pela felicidade do próximo, cumpre o que promete, quer buscar uma solução para o problema alheio.

Sempre traçou seus objetivos de vida e corre atrás daquilo a qualquer custo, mas é insegura para escolher pequenas coisas como um sapato, mas para as coisas grandes sei tudo que quero.

“Eu me sacrifico muito pelo próximo, isso é muito acentuado. Tanto faz conhecido, desconhecido.” “Acho que não sou feliz se eu não vir o próximo feliz.”

IGNATIA1MFC, 10MFC, sem resposta.

O caso foi analisado de novo e prescrito **Kola 30CH, depois 1MFC,10MFC e 50MFC** Melhor, retirado o corticóide.

Não está com falta de ar. Tem caminhado na praia.

“Eu fico pensando em proporcionar uma alegria às pessoas. Eu fico querendo ajudar. A gente só é feliz quando os outros são felizes.”

Depois do início do medicamento se sentiu mais calma, mais tranqüila. Em geral é muito ansiosa, agitada. Continua assim, mas de uma forma mais leve, mais tranqüila. “Eu me cobrava muito, agora estou me controlando mais, não tenho me cobrado tanto, estou mais leve.”

Continua muito emotiva, quer ajudar as pessoas, mas ao mesmo tempo fica revoltada se sente que as pessoas querem abusar dela.

Apesar de elétrica, está mais tranqüila, “eu acho que esse medicamento está me dando uma tranqüilidade, eu estou me cobrando menos.”

“Se eu tirar sempre um pouco do meu tempo para fazer as coisas pelos outros, o que vai sobrar para mim, como é que eu fico?”

Talvez devido a ter que tomar a frente desde nova, começa a achar que tenho o poder de controlar e resolver, mas não pode ser. Achava que tinha solução para tudo e não é assim, vi que isso não é correto.

É porque não sei ver as pessoas passando dificuldades e me causa um bem enorme eu tentar dar alegria às pessoas.

“Gosto tanto das pessoas e de estar com elas! Causa-me um bem imenso! O convívio humano me dá uma felicidade muito grande.”

Era muito comum a asma surgir no orgasmo. Atualmente diminuiu.

É tão elétrica que durante o ato sexual não se desliga das preocupações, a cabeça ia para preocupação e dificultava me desligar. Isso também melhorou.

As crises diminuíram significativamente, fui para lugar frio e não tive bronquite.

Sou mto elétrica, e no início do medicamento fiquei mais calma, mais tranqüila.

Sou mto ansiosa, mas agora é de forma mais leve, fico mais atenta e menos ansiosa.

A queda da bexiga amel e urino menos vezes.

Tb estou mais disposta e não me canso.

Antes eu telefonava todos os dias para uma pessoa, para ajudar, e hoje não ligo com tanta frequência e domino isso. Havia uma cobrança maior de mim mesma.

### **DINÂMICA MIASMÁTICA**

A natureza de seu conflito está claramente expressa no relacionamento sexual: crise de asma no momento do ORGASMO, suprir a si mesma de prazer.

### **TEMAS:**

Ajudar o próximo; Agitação; Persistência; Sentimento de fracasso; Ansiedade; Insegurança para coisas triviais; Entusiasmo.

A **REPERTORIZAÇÃO** (RADAR 9.2) nos traz somente Kola como a medicação que cobre todas as rubricas: MIND - IRRESOLUTION - trifles, about; MIND - SYMPATHETIC; MIND - OCCUPATION - amel.; MIND - DELUSIONS - neglected - duty; he has neglected his

É interessante notar, do ponto de vista histórico, que o uso da noz-de-cola difundiu-se na América Latina através dos escravos negros que mascavam Kola para suportar trabalhos penosos. Na análise de sua **dinâmica miasmática** pode-se concluir:

No movimento **egotrófico** a paciente faz qualquer esforço pelo outro; na **ególise**, ela se sente exaurida. *O fato de a paciente ter a crise no momento do orgasmo (auge do prazer) é justamente a expressão da natureza do conflito dela.* Parece que vou ter uma falta de ar pelo esforço que estou tendo na relação. Esse esforço irá proporcionar o prazer e lhe suprir. É semelhante ao que ela faz na relação com o outro: ela tenta AJUDAR para produzir no outro o prazer, o positivo, supri-lo. Quando ela vai ter o prazer esse lhe é negado. Na egotrofia se sente completa e oferece ao outro, mas não encontra espaço para esta sua necessidade. Sua asma é a evidencia psorica da falta de capacidade de fazer o esforço ilimitado. Sua transgressão é tentar ter a capacidade de fazer um esforço ilimitado para produzir um benefício para o outro.

O ato Divino não exige esforço, fôlego.

**Ela queria ter a força e o fôlego ilimitados para suprir ao outro.**

